

PARECER HOMOLOGADO

Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 14/6/2013, Seção 1, Pág. 16.

Portaria nº 533, publicada no D.O.U. de 14/6/2013, Seção 1, Pág. 15.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO: Instituto de Ensino Superior Social e Tecnológico (IESST)		UF: DF
ASSUNTO: Recredenciamento da Faculdade de Ciências Sociais e Tecnológicas (FACITEC), com sede em Taguatinga, no Distrito Federal.		
RELATOR: Luiz Fernandes Dourado		
e-MEC Nº: 201009688		
PARECER CNE/CES Nº: 405/2012	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 8/11/2012

I – RELATÓRIO

Em 2-9-2010, foi protocolado, no Sistema e-MEC, pedido de recredenciamento da Faculdade de Ciências Sociais e Tecnológicas (FACITEC), mantida pelo Instituto de Ensino Superior Social e Tecnológico (IESST), com CNPJ 03316456000153. A Facitec foi credenciada pela Portaria nº 292, de 15 de fevereiro de 2001, localizando-se em Taguatinga, no Distrito Federal.

Cumprir registrar que inicialmente o processo tramitava pelo Sistema Sapiens (20060010390), porém, em conformidade com o disposto na Nota Técnica nº 0004/2010-COREG/SESU/MEC, passou a tramitar pelo Sistema e-MEC (201009688).

A instituição possui **IGC 3**, conforme dados apresentados na tabela 1. Constatam registrados, no sistema e-MEC, pedido de reconhecimento do curso de Engenharia de Produção (201114832); pedidos de renovação de reconhecimento dos cursos de Comunicação Social (200813046), Administração (200814542), Pedagogia (201009991), Turismo (201101295 CC 4), Direito (201101499 CC 3), e pedido de credenciamento como Centro Universitário (201114826).

Tabela 1. Cursos de graduação oferecidos pela Faculdade de Ciências Sociais e Tecnológicas (FACITEC) com seus respectivos atos autorizativos e conceitos.

Cursos	Atos	Finalidade	Conceito
Administração	Port. 4.375 de 29/12/2004	Rec.	CPC 3
Administração-Análise de Sistemas Gerenciais	Port. 4.375 de 29/12/2004	Rec.	CPC 3
Administração-Marketing	Port. 4.375 de 29/12/2004	Rec.	CPC 3
Ciências Contábeis	Port. 562 de 17/3/2011	Rec.	SC
Comunicação Social	Port. 677 de 27/9/2006	Rec.	CPC 3
Direito	Port. 653 de 7/5/2009	Rec.	CPC 2
Engenharia de Produção	Port. 1.107 de 19/12/2008	Aut.	--
Gestão de Turismo	Port.556 de 13/11/2007	Aut.	--
Jornalismo	Port. 677 de 27/9/2006	Rec.	CPC 3
Matemática	Port. 493 de 20/12/2011	Rec.	--

Pedagogia	Port. 1168 de 4/08/2009	Rec.	CPC 3
Publicidade e Propaganda	Port. 759 de 13/10/2006	Rec.	CPC 3
Rede de Computadores	Port. 9 de 2/3/ 2012	Rec.	--
Sistemas de Informação	413 de 11/10/2011	Renov.Rec.	CPC 3
Sistemas para Internet	Port. 9 de 2/3/ 2012	Rec.	--
Turismo	Port. 1138 de 25/8/2010	Rec.	CPC 2

A Comissão de Avaliação realizou visita no período de 25 a 27/10/2007, resultando no Relatório de nº 47867, com Conceito Institucional (CI) 4. A Comissão atribuiu à avaliação externa desta Instituição os conceitos descritos no quadro abaixo:

Quadro 1. Conceitos atribuídos pela Comissão de Avaliação in loco, aos indicadores conforme Instrumento de Avaliação Institucional Externa para Recredenciamento.

Dimensões	Conceitos
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3
2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	4
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	4
4. A comunicação com a sociedade	4
5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	4
6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	4
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	4
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	4
9. Políticas de atendimento aos estudantes	4
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	4
CONCEITO INSTITUCIONAL	4

Com relação às dimensões, foram feitas, pela Comissão Verificadora, as seguintes observações:

DIMENSÃO 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A despeito de ser uma IES jovem, procura adequar sua documentação às exigências do SINAES; destaca-se ainda a preocupação com um projeto de ensino que priorize a atenção ao estudante. O cumprimento do cronograma está de acordo com a proposta do PDI

no que diz respeito ao ensino, à pesquisa e à gestão. Foram citadas como fragilidades: a redação do PPI não traduz com clareza os marcos conceituais para o ensino, a pesquisa e a extensão. Destaca-se que as atividades de extensão, ainda incipientes, se concentram na oferta de cursos, e apresentam poucas oportunidades de efetiva participação da IES na realidade local, pelo menos por meio de projetos sistematizados. Há necessidade de sistematização das ações de extensão e pesquisa. A revisão e os aditamentos do PDI obedecem mais à necessidade de atender ao cronograma de expansão da IES, o que é legítimo, dada (sic) o atendimento da realidade regional; contudo (sic) os resultados da auto-avaliação (sic) estão sendo parcialmente utilizados para esta revisão. A Res. 13, de 12/12/2006 (sic) aprova a política para os Cursos (sic) da FACITEC, faz menção ao oferecimento de disciplinas optativas, que contudo, (sic) não são oferecidas.

DIMENSÃO 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

[...] as ações desta política estão atualmente focadas na capacitação do corpo docente, especialmente por meio do financiamento parcial dos custos dos programas de mestrado e doutorado que cursam (sic). Outras ações concretas que puderam ser identificadas na visita in loco são projetos de pesquisa e extensão, mesmo que ainda pontuais, sob responsabilidade dos docentes já doutores, que se vinculam em 40 horas na instituição. A política de pesquisa e extensão tem como meta o estabelecimento de parcerias com instituições de pesquisa da região, e já se nota alguma iniciativa especialmente por meio da estruturação do Comitê de Ética para a Pesquisa com Seres Humanos, projeto desenvolvido com a colaboração da UnB, e que tem merecido destacada atenção dos dirigentes institucionais. Contudo, o estabelecimento de uma política consistente para estas ações ainda é uma meta, considerando o atual estágio de vida da IES, à medida em que caminha para ser um Centro Universitário. Embora a existência da pesquisa não seja exigência dada a caracterização da IES, a avaliação in loco percebeu a existência de ações concretas com vistas ao estabelecimento de linhas de investigação que possam aproveitar o potencial instalado, especialmente de seu quadro docente que contém recém doutores (sic) legitimamente imbuídos do desejo de aplicar sua qualificação em prol da formação de alunos e da produção de conhecimento. Há participação dos alunos em projetos de extensão com interface a demandas sociais relevantes, como o de Alfabetização de Jovens e Adultos. O corpo docente é bastante envolvido e apresenta disposição para contribuir com o projeto da IES. Como fragilidades foram citadas: não há carga horária destinada aos docentes para a dedicação às atividades de extensão, embora haja remuneração quando é estruturada na forma de cursos e para alguns poucos projetos. A política de ensino, embora seja mencionada dos (sic) documentos oficiais, não traduz com fidelidade a prática institucional.

DIMENSÃO 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A busca pela inserção na comunidade é digna de nota. A IES desenvolve ações de responsabilidade social de relevância para a comunidade do entorno (sic) já estendida para regiões mais distantes. O destaque é o projeto de alfabetização de jovens e adultos, e a concessão de bolsas de estudo equivalentes a 80% do valor das mensalidades escolares para funcionários das empresas da mantenedora, e bolsa estímulo por mérito, conferida aos três estudantes com melhor desempenho em cada curso. Como fragilidades foram citadas: as

ações de responsabilidade social, a exemplo do que ocorre com alguns projetos de extensão, não estão registradas de maneira sistemática. Ainda não foram estabelecidos mecanismos de retroalimentação dos projetos desenvolvidos com o setor público ou privado para a formalização da interlocução entre os atores garantindo o aporte de conhecimento.

DIMENSÃO 4: A comunicação com a sociedade.

A ouvidoria é um órgão em excelente funcionamento, com mecanismos de divulgação para os estudantes do que foi feito. Nos corredores da IES, existem quiosques coleta (sic) de manifestações, além do canal de comunicação via internet, com bom funcionamento. A devolutiva das informações vem por meio de ações ou explicações de eventual não atendimento, e cartazes (sic) com os dizeres “você falou, nós ouvimos”, com o resultado da ação expresso de forma clara estão espalhados pelo campus (sic). Como fragilidades foram citadas: a utilização da rádio web (sic) para a produção de material educativo, embora meritória, resulta em produtos também para disseminação via rádios comunitárias. Esta divulgação não é apreciada por um comitê técnico.

DIMENSÃO 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

A aprovação de um plano de carreira para docentes é meritória. os (sic) processos de seleção dos docentes são feitos por meio da apresentação de aula pública e análise de currículo, (sic) e tem surtido efeito positivo sobre a estabilidade do quadro. Como fragilidades foram citadas: existe no plano a figura dos docentes horistas, em dedicação parcial, contínua e integral. Na verdade, não parece haver, na execução, o plano contínuo, e observou-se na visita in loco que existem professores com carga horária dedicada à sala de aula superiores a 30 aulas – alguns com 40, na condição de horistas. Entende-se que o melhor vínculo do professor para garantir tempo adequado de atendimento aos alunos e eventual aproveitamento para outras atividades relevantes, seja incompatível com cargas horárias elevadas exclusivamente dedicadas ao ensino.

DIMENSÃO 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

A participação dos docentes nas sugestões sobre o funcionamento dos cursos é estimulada pelos gestores, e os professores reconhecem este papel. As reuniões são regularmente registradas por meio de atas, que permitem acompanhar o histórico da IES. A relação dos dirigentes com a mantenedora é franca e há apoio às iniciativas propostas pelos colegiados. Como fragilidades foram citadas: não há um Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (sic). O órgão equivalente é a Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, ocupada pela atual responsável há menos de um ano, que busca organizar as atividades pregressas, propondo a mesma sistematização para os novos projetos. As informações registradas [...] sobre funcionamento, representação e autonomia do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão ou equivalente, não é compatível com o indicador. Não há, na estrutura da Instituição, Conselho Consultivo. Contudo, o entendimento da IES é de que as competências deste órgão são supridas pelo Conselho Universitário, que conta com representação da sociedade civil, e aprecia todo o conjunto de demandas dos Cursos, com regularidade. Considerando-se o porte da IES, este entendimento que (sic) motivou o registro do conceito 3.

DIMENSÃO 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

A arquitetura do prédio favorece o uso da ventilação e iluminação natural; a IES cresceu e um novo prédio está sendo construído para acomodar a expansão dos Cursos e dos órgãos administrativos. A existência de acessos facilitados a portadores de necessidades especiais, bem como o uso da ventilação e iluminação naturais são destaques. Os laboratórios estão bem estruturados, e o plano de expansão pretende continuar a garantir esta qualidade. O plano de expansão do acervo garante aos professores o acesso à literatura necessária para a condução das disciplinas. A estrutura de informática permite acesso dos alunos ao acervo, (sic) e fazer reservas de obras. Como fragilidades foram citadas: algumas salas não são dotadas de janelas externas, e não são suficientes para acomodar os alunos de turmas iniciais, mais numerosas. Há problemas de acústica e com a alocação da cantina, ainda pequena e de localização inadequada, bem como não existe ainda uma área de convivência. Estas deficiências, contudo, são de conhecimento dos gestores e da mantenedora, que em conjunto já tomaram as providências para que no novo prédio este cenário seja modificado. As situações em que ainda há alguma deficiência de atendimento decorrem especialmente da rápida expansão da IES. A manutenção dos equipamentos de áudio-visual (sic) para as aulas pode ser aprimorada. O número de vagas no estacionamento, (sic) e a segurança interna e externa não atendem à demanda.

DIMENSÃO 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Os canais de comunicação estão abertos, há o cumprimento de uma agenda de avaliação. Os elementos apontados pela (sic) comissões de autorização dos cursos são considerados para o aprimoramento do PPI e dos PPCs. A CPA está estruturada e atende às disposições propostas pelo SINAES. Como fragilidades foram citadas: a despeito de haver estímulo, a participação dos estudantes para a apropriação dos resultados da avaliação é incipiente.

DIMENSÃO 9: Políticas de atendimento aos discentes

Os alunos manifestam grande acolhimento por parte da IES, (sic) e recebem apoio para a realização de atividades de nivelamento. A representação dos cursos nos colegiados está garantida. Os mecanismos de atendimento ao aluno via internet já foi implantado, embora mereça ajustes. O pedido de documentos na secretaria é eficiente, gratuito e rápido; apenas ao segundo pedido do mesmo documento no semestre há cobrança de taxa. A bolsa meritória é um mecanismo que estimula o estudo. Outra potencialidade pode ser identificada nas ações de nivelamento, oferecidas aos sábados de forma gratuita aos estudantes, de português, matemática, informática básica e lógica de programação (sic). Como fragilidades foram citadas: a divulgação do serviço de apoio psicopedagógico - SOAP ao (sic) início do semestre limita a participação apenas aos ingressantes e eventualmente outros mais interessados. Pela juventude da IES, os programas voltados aos egressos ainda não foram experimentados de forma consistente.

DIMENSÃO 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Verificou-se que a proposta orçamentária é compatível com as metas propostas no PDI.

Como fragilidades foram citadas: não há uma definição clara da alocação de recursos em cada uma das rubricas de investimento (aplicação de recursos).

Considerações da SERES

Com o objetivo de atualizar algumas informações sobre as fragilidades mencionadas pelos avaliadores, levando em conta que a visita in loco ocorreu em 2007, foi instaurada diligência para que a instituição se manifestasse, bem como enviasse a relação atualizada de seus docentes. Em resposta, a instituição informou que seguiu as recomendações dos avaliadores e já realizou as melhorias necessárias em todas as dimensões, conforme documento anexado no sistema e-MEC.

Da relação de docentes enviada, constatou-se que o corpo docente é constituído por 156 docentes, sendo 23 doutores, 75 mestres e 58 (cinquenta e oito) especialistas. Quanto ao regime de trabalho, 21 em regime parcial, 40 em regime integral e 95) horistas.

Em síntese, de acordo com o relato dos avaliadores in loco, a instituição atende satisfatoriamente a todas as dimensões. Acrescenta-se (sic) que possui infraestrutura adequada para as suas atividades inclusive com acessibilidade; corpos docente e técnico qualificados, apresentando condições suficientes para o seu credenciamento, o que pode ser confirmado pelos conceitos do IGC, CI e dos cursos.

Ressalta-se (sic) que as melhorias informadas pela instituição, em resposta à diligência, serão verificadas oportunamente.

Diante do exposto, esta Secretaria de Educação Superior é de parecer favorável ao credenciamento da Faculdade de Ciências Sociais e Tecnológicas-FACITEC, mantida pelo Instituto de Ensino Superior Social e Tecnológico, ambos localizados na quadra CSG 09, lotes 15 e 16, em Taguatinga, no Distrito Federal, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Considerações do Relator

O presente processo apresenta elementos que demonstram tratar-se de Instituição que atende os padrões mínimos exigidos para oferta de Educação Superior. A comissão de avaliação realizou visita no período de 25 a 27/10/2007, resultando no Relatório de nº 47867, sendo atribuído à IES Conceito Institucional (CI) 4. Em síntese, de acordo com o relato dos avaliadores, a instituição atende satisfatoriamente a todas as dimensões. Acrescenta-se que possui infraestrutura adequada para as suas atividades inclusive com acessibilidade; corpos docente e técnico qualificados, apresentando condições suficientes para o seu credenciamento, o que pode ser confirmado pelos conceitos do IGC, CI e da maioria dos cursos. Algumas deficiências foram identificadas, o que resultou em diligência à IES. Em resposta à diligência, a instituição reportou as melhorias efetivadas e que deverão ser verificadas oportunamente. A comissão destaca, ainda, que faculdade possui sustentabilidade financeira para a continuidade de suas atividades.

Por fim, considerando que o processo foi devidamente instruído, apresentado todas as informações de forma clara e consistente, submeto à Câmara de Educação Superior (CES) desse órgão colegiado o voto abaixo.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao credenciamento da Faculdade de Ciências Sociais e Tecnológicas (FACITEC), com sede na CSG 9, lotes 15/16, na cidade de Taguatinga, RA III, Brasília, Distrito Federal, mantida pelo Instituto de Ensino Superior Social e Tecnológico,

com sede no mesmo endereço, observando-se tanto o prazo máximo de 5 (cinco) anos, conforme o artigo 4º da Lei nº 10.870/2004, quanto a exigência avaliativa, prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 8 de novembro de 2012.

Conselheiro Luiz Fernandes Dourado – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do relator.
Sala das Sessões, em 8 de novembro de 2012.

Conselheiro Gilberto Gonçalves Garcia – Presidente

Conselheira Ana Dayse Rezende Dorea – Vice-Presidente